

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

**RECONSTRUÇÃO VIRTUAL DE CENTROS HISTÓRICOS:
POTENCIALIDADES E LIMITES DA REALIDADE IMERSIVA PARA A
PRESERVAÇÃO CULTURAL**

Gabriela Almeida Ferreira (almeidagabrielaferreira73@gmail.com)

Maria Eduarda Ferreira Nunes (dudafnunes2004@gmail.com)

Paula Pereira Cassa Louzada (paulaplouzada@gmail.com)

Janaina Faleiro Lucas Mesquita (janaina_faleiro@hotmail.com)

A preservação do patrimônio cultural enfrenta o desafio de dialogar e engajar novas gerações em um contexto de rápidas transformações tecnológicas. A realidade virtual (RV) e os ambientes imersivos têm se destacado como ferramentas inovadoras para aproximar o público dos centros históricos, proporcionando experiências interativas e acessíveis que permitem a exploração do patrimônio de forma lúdica e educativa. Este trabalho analisa as possibilidades e limitações dessas tecnologias, discutindo seu papel na educação patrimonial e na preservação cultural. A metodologia combina revisão bibliográfica sobre patrimônio digital e experiências imersivas com análise de estudos de caso nacionais e internacionais enfatizando práticas bem-sucedidas

e desafios relacionados à autenticidade, acessibilidade e engajamento social. Espera-se evidenciar que a RV contribui de forma significativa para democratizar o acesso ao patrimônio, fortalecer a identidade cultural e criar vínculos afetivos com os espaços históricos, ao mesmo tempo em que aponta riscos de superficialidade ou espetacularização do passado. A pesquisa reforça a necessidade de integrar a tecnologia de forma crítica e contextualizada, promovendo abordagens educativas que estimulem o protagonismo da sociedade e a apropriação consciente dos centros históricos. Assim, a reconstrução virtual não se limita à experiência sensorial, mas potencializa a reflexão sobre práticas de preservação, a formulação de políticas públicas inovadoras e o fortalecimento do vínculo entre as comunidades e seus bens culturais.

Palavras-chave: patrimônio cultural; realidade virtual; centros históricos; pertencimento; preservação.